

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

16 DE MAIO
DE 1893

Estado do Parahyba

ANNO IV

SEMEIS RE
MEZ
NUMERO AVENSO

ASSIGNATURA
CAPITAL
50000
1000
PAGAMENTO ADIANTADO.

Terça-feira, 16 de Maio de 1893

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS
ANNO
SEMESTRE
TRIMESTRE
13000
78000
48000
PAGAMENTO ADIANTADO.

N. 95

Leilão de pastas

A situação de zigzagues criada pelo marechal Floriano Peixoto a 23 de novembro de 1891, parece estar em véspera de liquidação. E sem dúvida alguma symptomática a baixa termometrica da temperatura política do bravo marechal, provada no leilão das pastas sem concorrência.

Outrora, no ardor e prestígio da força material em que se apoiava S. Exc. no apogeo de suas glórias ou de suas façanhas, não cabia a quem queria uma pasta de secretário de estado, chocando-se as pretensões e surgindo muitas vezes desgostos e ciúmes; hoje, muitas ao contrário, corre o pregão uma e mais vezes o pregoeiro não encontra a quem entregar o ramo: —ninguém quer as pastas!

Com a retirada dos Srs. S. rezello e Custodio de Mello foram á leilão as pastas da marinha e a da exterior, por ter passado para a da fazenda, que aquelle ocupava o Sr. F. Isabelle Freire, que ocupava a vaga deixada na do exterior pelo Sr. Limpo de Abreu.

Pois bem; para a pasta da marinha o pregoeiro teve de lutar, esbofeteando-se por assim dizer, só conseguindo em resultado offerta muito a baixo de seu justo valor, em terceira praça, por um mariñeiro ilustre, sem dúvida, mas desconhecido, a quem afinal teve de entregar o ramo, pelo receio de não encontrar outro licitante.

Para a do exterior, porém, teem sido batalhados todos os esforços, e o pregoeiro já por três vezes passou pela d'cepção de não achar quem a quisesse, sendo obrigado a anunciar uma nova praça!

Como é notório e nos deu conhecimento o telegrapho, foram convidados para a pasta da marinha os Srs. D. Balthazar da Silveira, Maurity, Saldanha da Gama e Firmino Caves, tendo este afinal aceitado o preceito. —do lado pa-

ra o exterior Augusto

Freitas, Gonçalves e Paci-

fiá, Mascarenhas, sen. que nem

hum aceitasse; continuando acephala até hoje!

Como se vê dos nomes apontados e que foram convidados para aquellas pastas, o vice-presidente da República, marechal Floriano já não faz questão de governistas e oposicionistas, com tanto que reorganize o seu ministério e consolide o seu posto, por ser esta a sua magna questão!

Sentiu-se fugir-lho dia a dia os seus principais elementos de vida, cercado de mil dificuldades e já sem contar com esse apoio que sóbriamente criou pelo terror e pelo suborno, o marechal só vê hoje phantasmás em roda de si e os respectos das victimas de sua ferocidade, razão de mais para esse desmorteamento e temeridades em que se abysma.

Nada, porém, nos surprehendendo que se vai passando com relação ao marechal Floriano, por ser isto o que só acontecer sempre aos governos que, afastando-se da lei e do caminho recto de seus deveres, se lançam no torvelinho das paixões, partidarias e interesseiros inconfessáveis, derrubando as instituições patrias e o edifício social a seu bel-prazer.

E nem se diga que fantasiamos, procurando incutir no espírito público o embuste e o terror, não; porque jamais usariamos de nenhuma ignobil, deprimento do nosso caráter e do nosso passado, que a todo custo e com sacrifício mosso procurarmos honrar.

Uma vista retrospectiva ainda a

mais ligeira sobre os acontecimentos que se têm deslobrado depois de 23 de novembro, é mais que suficiente para que se julgue das nossas palavras, muito ao alcance de todos que meditam e acompanham com interesse e desprevenidamente o movimento político do paiz,

Querem provas e attestados de valordos nossos adversários?

Basta que volvam as vistas para o Rio Grande do Sul, onde a revolução sangrenta entre irmãos assume proporções assustadoras e que não nos é dado prever até onde chegará, e qual é as suas consequências.

E quem o responsável de tão triste e lamentável situação?

Que diga a consciência nacional ou o chefe de todos os erros e crimes, que se hão praticado durante estes deserto mezes —marechal Floriano Peixoto.

Reeleibilidade presidencial

A propósito da ideia apresentada por um club republicano do Rio, de ser reeleito presidente da República o Marechal Floriano Peixoto, escreveu o "O Paiz" o eminentíssimo sr. dr. Ruy Barbosa:

"Sr. redactor! Li, com a maior curiosidade, nalgumas folhas, a representação que um club republicano tenciona endereçar ao congresso, pedindo-lhe a reforma da constituição federal, art. 43 § 1º, para o fim de ser permitida a reeleição do vice-presidente da República, o marechal Floriano Peixoto, por mais quatro annos, à maneira do que se pratica nos Estados Unidos da América do Norte."

Como o padrão que se invoca, são os estilos constitucionais da grande República Norte-Americana, qualquer leitor da petição revisionista, sem discrepar do modelo proposto, poderia abalançar-se a observar o que nunca nos Estados Unidos, ou ainda noutra qualquer parte do mundo, das menos acreditadas em fôrios democráticos, se alvitrou uma alteração da lei fundamental em homenagem particular a um individuo, fosse este um genio, um heroe, ou um salvador. Ha certos princípios de recato político, com que nem os despotas mais desabusados ousam romper, e que, portanto, devem obrigar aos patriotas, não inenarráveis do que tem obrigado aos cortezões.

Mas não me quero meter em questões de alto vôo. Ainda não é (ao menos para mim) a occasião de appreciar essa tentativa, o espírito recebeu como um caso de oposição dissimulada ao chefe do Estado, enquanto informava os mais esclarecidas me não tiraram do engano.

Ha, porém, um ponto, mui terra a terra, em que me será dado murmurar talvez uma observação, sem que a patria desabe sobre nós. Vejo que os autores da ideia tiveram em mãos a constituição de 24 de fevereiro, uma vez que a citam, referindo-se-lhe ao art. 43. Cuidou, pois, que também me será lícito falar nela, sem incorrer em nota de archaísmo, ou suspeita de heresia contra a boa escola.

A constituição não finha no art. 43. Vai muito mais longe, em que pese aos que desejam vel a pelas costas. Se os sugestores do alívio tutelar a folheassem meia duzia de paginas adiante, lá hiesse surdura, mui apropriadamente à especie, se me não engano, a disposição culminante que rege as reformas constitucionais.

Essa disposição é a do art. 90.

O art. 90 exprime-se assim:

"A constituição poderá ser reformada, por iniciativa do congresso nacional, ou das assembleias dos Estados.

"... Considerar-se-ha proposta a reforma, quando, sendo apresentada por uma quarta parte, pelo menos, dos membros de qualquer das camaras do congresso nacional, for aceita, em tres discussões, por dois terços dos votos n'uma e n'outra camara, ou quanto for solicitada por dois terços dos Estados no decurso de um anno, representado cada Estado pela maioria de votos de sua assembleia.

"... Essa proposta dar-se-ha por aprovada, se no anno seguinte o fôr mediante tres discussões, por maioria de dois terços dos votos nas duas camaras do congresso."

Dou-a mais favorável das sôrtes ao projecto messianico; a de reunir, em seis discussões, a maioria dos dois terços dos votos n'uma e n'outra camara do congresso, cujo mandato expira este anno e de que este anno se val eleger para o vindouro. Mas este anno, vingando por dois terços dos sufragios nas duas casas, a reforma apena se consideraria finalizada (art. 90), e só no anno proximo futuro se teria como aprovada

(art. 90 § 1º), recebendo n'outros tres enunciados a mesma consagração. Logo, a reforma constitucional não poderia passar, senão na sessão legislativa que se abrirá em maio de 1894. A eleição presidencial, porém, tem de celebrar-se em março desse anno. Logo, a reforma chegará tarde, para aproveitar ao Marechal Floriano Peixoto.

E, portanto, perder tempo e cogitar nela para esse efeito. Dentro da constituição não ha meio de chegar a esse resultado.

Agora fôra da constituição, por muitos modos se poderia valvar a patria.

Verbi gratia:

A patria, apesar da constituição, re-elege o marechal, o marechal da-se por muito bem eleito, deixando-se estar onde está; porque as constituições passam e as patrias ficam.

Outra possibilidade. O povo faz ao marechal a surpresa de eleger-o; e o marechal, perplexo entre o povo e a constituição, aguarda o futuro congresso, que, recém sagrado pelas urnas, constitucionaliza a inconstitucionalidade, reconhecendo a eleição, e canonizando-a como uma reforma retrospectiva da carta republicana. Que lhes parece?

Um plano, que também não seria, talvez, despicado, era o de uma moção patriótica ad instar da de 1891. Antes de encerrar-se o congresso, por um voto testamentário, estribado na verdade jurídica de que qualquer pessoa pode dispor livremente do que não tem, autorizaria o vice-presidente da República a reformar a constituição, elegendo-se ou deixando-se eleger. O futuro congresso, naturalmente, para evitar calamidades, benzeria a obra feita.

São bases para estudo. No sistema de reformas constitucionais nominativas, ora aventado, não me parece que estes meios devam inspirar repugnância, uma vez que o indicado pelos proponentes chega tarde um anno. Em 1891 a lembrança vinha a tempo.

Hoje só resta aos brasileiros bem intencionados proceder com a constituição,

segundo a praxe da terra, tratando-a como se faz aos importunos, já que assim o põe o bem do paiz.

Agora se, como se presume, o carácter do chefe do Estado, sua dignidade, seu cívismo, repellem tales artifícios, taes obsequios, que, para s. exc. mesmo, bem poderiam ser mais férteis em males do que em bens, resignemo-nos a procurar para o futuro quatriennio um presidente menos bom, mas ao menos constitucionalmente prestável. Devo supor que haja no paiz qualquer homem para isso. E, si não ha, então é fazermos como as rãs.

Na constituição promulgada pelo governo provisório, o período presidencial era de seis annos e a eleição se fazia pelo regime indirecto. Nessas duas disposições, entrou implacável o machado democrático, estabelecendo-sá o quatriennio e a eleição popular. Agora, sob o pretexto dos perigos da eleição popular, meneado pelo mesmo elemento que a decretou, viríamos instituir a reeleibilidade do presidente, isto é as presidencias, não de seis, mas de oito annos. Neste momento lisonjia-se tanta p. sea, o marechal Floriano, como naquele tempo se hostilisava uma pessoa, o marechal Deodoro.

Pessoas, pessoas e pessoas; eis a política republicana, a constituição republicana, as reformas republicanas. De principios, nada!

Desconfie o sr. presidente da República desta especie de patriotismo, que inspira ás mesmas influencias a sim e o não, conforme as sympathias, as ocasiões e os individuos.

O que oferecem as. exc. não é a renovação do mandato popular, é o bastão de dictador: não é a glorificação do seu nome, é a perda da sua honra; não é a consolidação da República, é a sua ruina.

— 31 de março de 1893 — Ruy Barbosa.

Hymnotriumphal do amor

por Ivan Tourguenieff

O diamante na ponta do arco, indo e vindo, scintillava faiscas luminosas, como que accendidas pelo fogo d'quelle admirável melodia.

Quando Muzio parou, por sim, apercebendo ainda o violino entre o homem e o queixo, mas deixando cair a mão que segurava o arco, Fabio exclamou:

« Que é isto? »

Valuz não falava; mas a sua atitude parecia repetir a pergunta de seu marido.

Muzio pôs o violino sobre a mesa e, encostando para trás os cabellos com um leve movimento, respondeu malo a pergunta:

Isto? É um hymno que ouvi uma vez em Ceylão. Entre o povo clamam-lhe — o hymno triumphal do amor. »

« Repete-o » murmurou Fabio.

« Não; não se pôde repetir, murmurou Muzio. E demais, a senhora precisa descançar e eu também estou cansado. »

Durante todo o dia, Muzio tratava Valeria com toda a simplicidade e respeito, como um velho amigo. Porém, ao retistar-se, apertou-lhe a mão com vehemencia, roçando os dedos na palma e sondando com os olhos o semblante da moça com tal persistência, que ella, apesar de ter abaixado as palpebras, sentiu-lhes o lampejo, e de subito as suas faces cobriam-se de rubor.

Ella não disse nada a Muzio, mas arrancou a mão de repelão, e, quando ele saiu, ficou olhando muito tempo para a porta por onde o vira desaparecer.

A espécie de medo que elle sempre lhe inspirara, assomou de novo á sua alma, deixando-a transida de vago pavor.

Muzio retirou-se para o seu pavilhão, e o marido e a esposa recolheram-se ao seu aposento.

IV

Valeria levou muito tempo sem poder conciliar o sono. Sentia o sangue correr alvorozado nas veias, e um sôdio lepto e aspero vibrar nos ouvidos.

Talvez fosse efeito do vinho exquisito que ella bebera, ou resultado dos contos phantasticos de Muzio, ou da musica que elle tocara. Perto da manhã adormeceu e teve um sonho singular. Sonhou que entrava n'ma vasta quadra de abobada baixa, como nunca tinha visto outra. As paredes eram todas forradas de azulejos esmaltados de uma cor azulada e lavradas de filigrana de ouro.

Delgadas columnas de alabastro cinceladas sustentavam a abobada de mármore; e a abobada, assim como as colunas, pareciam meio-transparentes. Uma claridade rosea enchia a camara, luzindo sobre todos os objectos com uma irradiação monotonâ e mística.

Almosadas de brocado amortavam-se sobre estreitos tapetes no meio do pavimento de mosaico, que era liso e movido. Incensadores representando animaes monstruosos exalavam tecido vapor aos captos da sala. Não havia janella.

Era um recanto da parede havia uma porta resguardada por uma cortina de velludo escuro, que caia em pregas solenes. E ai lá a porta abre-se e Muzio entra. Com os olhos fitos em Valeria, dirigi-se rapido para ella. Corteia-a, abre os braços e ri... « Ella não pôde bulir... Uns braços vigorosos cinge-lhes a cintura, uns labios avidos queimam-na... e a cera para traçar sobre as almofadas... »

Gemendo horrorizado, e depois de lutar muito, Valeria acorda. Não comprehendendo logo o que lhe havia sucedido, senta-se na cama e procura em reda. Um calafrio percorre-lhe o corpo. Fabio estava deitado ao pé d'ella. Dorme; porém, a luz clara do luar que entra pela janella, o seu rosto parece o de um defunto, era talvez mais triste de ainda Valeria tentou erguelo.

Ela logo que abriu os olhos, perguntou:

— Que tens?

— Ai! foi um... murmurou ella toda.

— no m...

— Ella, e amb... cutaran expirar com repent... Am... vessci... num... dom... Valeria... enhou os olhos, olheste... que acabou. Ao ota, a lua encobria a camara entrou de j... im... as cabeças no tra... rocar... palavr... e ne... soube quando o outro a... dormiu... »

V

De manhã, quando Muzio veio para almostar, apresentou-se todo contente e riso, a coíbrimtar Valeria. Ella corou de alegria a anhada, e, depois de o ob... arvar as oculatas, notou em si mesma um sentimento de medo inexplicável d'aquele ar sensílio e prazeirteiro, e que os olhos penetrantes e curiosos ia recomendar as suas histórias.

« Estou-me parecendo que não podes rimir na tua nova esas. Eu e minha filha ouvimos-te tocar a peça de hon... »

« Ah, ouviram? Sim é verdade, estou a tocar... mas já tinha dormido ante... »

« Tinha tido um sonho bem singular... »

(Continua)

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Estado»

Rio, 18

Um telegramma do general Telles, afirmava derrota dos federais, comandados por Silva Tavares e Gumersindo, nas proximidades de D. Pedro e Quaraihy.

Foram eleitos presidentes da camara dos deputados João Lopes, vice-Palla; secretario Antonio Azeredo e Athayde Junior.

Foi nomeado commandante do 1º Batalhão, o coronel Abrelino Oliveira.

THEATRO SANTA ROSA

Realizou-se ante-hontem a recria extraordinária em homenagem da sympathica amadora D. Maria Liconada. O espetáculo foi pouco concorrido.

SENADOR JOSE BERNARDO

No paquete «Olinda» que hontem trouxe-nos o porto, em viagem para o seu passo o ilustre senador José Bernardo, prestigioso e invencível chefe político no vizinho estado do Rio Grande.

PRESTITIDIGITADORES

De passagem para Alagoas onde vão trabalhar, visitaram-nos os distinguidos senadores J. F. Guimarães e S. Guimarães. Offeram-nos um jantar intitulado «A voz da imprensa», publico de opiniões que sobre os seus trabalhos publicaram folhas do Ceará e Maranhão.

São muito lisonjeiros aos méritos artísticos dos dois prestitidigitadores esses juízos; e lastimamos de vez que o nosso povo não possa apreciar e julgar os preconizados trabalhos.

O Sr. Bernardo e Guimarães, pretendiam dar alguns espetáculos aqui, já se sabendo de muita sua intenção, pois do Rio Grande, onde estavam, telegrapharam a um distinto chefe de polícia para facilitar lhes nessa empenha. Mas, sabendo que o Theatro estava contractado pelo sr. Hermann, director da companhia russa anunciada resolvem seguir para o sul, prometendo na volta demorar-se uma temporada entre nós.

Acompanhamento de enterros

O chefe de Policia da cártila federal expediu aos delegados a seguinte circula:

«Sendo de parecer o Dr. Inspector geral de higiene que há sempre perigo em expor imprudentemente as emanações dos cemitérios perante a terra, é de empêcho, recomendámos com o maior empeno, que empregueis todos os vosso esforços no sentido de fazer cessar o pernicioso costume de crianças acompanhar os enterros.

Compreendendo esse acto disse o Diário de Notícias:

«Realmente fizemos com que pobres crianças sejam vítimas das emanações deletérias respiradas nos cemitérios.

é sujeita a um perigo que lhes pode a-

carregar males cruéis, prejudicando-

o acto do Sr. Dr. Chefe de polícia,

acordando ao apelo do digno Sr. Inspec-

tor geral de higiene, há de temos

plausos da nossa opinião, se quer

que se acabar com esse espetáculo,

de mandar crianças, que repre-

sentam a vida, acompanhar a morte,

e que ven tropo tempo na vida; e não de-

fizer que antes que antes de

o juiz das consolidação ilumina-

tria essa triste espectáculo, de andar

crianças fazendo número em acap-

tado igual provisoriamente o des-

co capital-federal e merecerá aplau-

sos sinceros.

O Jornal do Comercio, informa-

ram que os inspectores de Pazenha,

em de Dezembro de 1892, proponeram

ao governo aumento de pessoas nas al-

tos.

TÚMULOS

Os casamentos, amaldiçoados

POR

Julio Lencina

SEGUNDA PARTE

A envenenadora

XI

SEIS MILHÕES GANHOS

—Confessaste?

—Oh! não!

—E que importa as palavras de um bicho?

—Ah! não sabes nadar? I sou médico, e um médico é um dos meus mestres, veio e reconheceu que, a prenda de tratar da longura de minha mulher, eu atordoaiva ihé o cérebro... entretinha a astenia, a morte moral...

—Não pudeste impor silêncio e esse medonho?

—Nesse caso, ditas a verdade... es-

ta-pela tua!

—E se eu estou perdido, que disse tu?

Carolina ergueu o cabedal. Estava

muito sedutora, esplêndida, n'aquele

magistral realçado da forma atra-

Dito que o parto feito entre nós

não existe ainda!

Não te comprehendo!

Tudo indo valer tanto como eu fui, meu...

O Sr. Br. Serzedello Correa dirigiu à imprensa luguesa a seguinte declaração:

—Não sou candidato a cargo algum político, e sim só deputado.

—A verdade é que o combate de Aleixo é justificada em parte esta opinião:

—O deputado é um dos membros da linha de autoridade, em-selhos de combate, telegramma, uma ordem ou uma comunicação de movel, politico para criar qualidades administrativas.

—Publicou a minha carta ao marechal como enormes responsabilidades dentro e fora do país como ministro das finanças, todos tinham o direito de procurar saber porque negava a minha cooperação ao governo, do marechal, a quem era devido o maior respeito.

—A minha opinião é que é de direito exigir que assuma o grande responsabilidade como a que entendeu com a salvaguarda da república desde que comecei a vida, para executar as medidas que julga indispensáveis.

—São muito lisonjeiros aos méritos artísticos dos dois prestitidigitadores esses juízos; e lastimamos de vez que o nosso povo não possa apreciar e julgar os preconizados trabalhos.

O Sr. Bernardo e Guimarães, pretendiam dar alguns espetáculos aqui, já se sabendo de muita sua intenção, pois do Rio Grande, onde estavam, telegrapharam a um distinto chefe de polícia para facilitar lhes nessa empenha.

—Mas, sabendo que o Theatro estava contractado pelo sr. Hermann, director da companhia russa anunciada resolvem seguir para o sul, prometendo na volta demorar-se uma temporada entre nós.

Acompanhamento de enterros

O chefe de Policia da cártila federal expediu aos delegados a seguinte circula:

—Sendo de parecer o Dr. Inspector geral de higiene que há sempre perigo em expor imprudentemente as emanações dos cemitérios perante a terra, é de empêcho, recomendámos com o maior empeno, que empregueis todos os vosso esforços no sentido de fazer cessar o pernicioso costume de crianças acompanhar os enterros.

—Compreendendo esse acto disse o Diário de Notícias:

—Realmente fizemos com que pobres crianças sejam vítimas das emanações deletérias respiradas nos cemitérios.

é sujeita a um perigo que lhes pode a-

carregar males cruéis, prejudicando-

o acto do Sr. Dr. Chefe de polícia,

acordando ao apelo do digno Sr. Inspec-

tor geral de higiene, há de temos

plausos da nossa opinião, se quer

que se acabar com esse espetáculo,

de mandar crianças, que repre-

sentam a vida, acompanhar a morte,

é que ven tropo tempo na vida; e não de-

fizer que antes que antes de

o juiz das consolidação ilumina-

tria essa triste espectáculo, de andar

crianças fazendo número em acap-

tado igual provisoriamente o des-

co capital-federal e merecerá aplau-

sos sinceros.

O Jornal do Comercio, informa-

ram que os inspectores de Pazenha,

em de Dezembro de 1892, proponeram

ao governo aumento de pessoas nas al-

tos.

—Confessaste?

—Oh! não!

—E que importa as palavras de um bicho?

—Ah! não sabes nadar? I sou médico,

e um médico é um dos meus mestres,

veio e reconheceu que, a prenda de tratar da longura de minha mulher,

eu atordoaiva ihé o cérebro... entretinha a astenia, a morte moral...

—Não pudeste impor silêncio e esse medonho?

—Nesse caso, ditas a verdade... es-

ta-pela tua!

—E se eu estou perdido, que disse tu?

Carolina ergueu o cabedal. Estava

muito sedutora, esplêndida, n'aquele

magistral realçado da forma atra-

Dito que o parto feito entre nós

não existe ainda!

Não te comprehendo!

Tudo indo valer tanto como eu fui, meu...

—Confessaste?

—Oh! não!

—E que importa as palavras de um bicho?

—Ah! não sabes nadar? I sou médico,

e um médico é um dos meus mestres,

veio e reconheceu que, a prenda de tratar da longura de minha mulher,

eu atordoaiva ihé o cérebro... entretinha a astenia, a morte moral...

—Não pudeste impor silêncio e esse medonho?

—Nesse caso, ditas a verdade... es-

ta-pela tua!

—E se eu estou perdido, que disse tu?

Carolina ergueu o cabedal. Estava

muito sedutora, esplêndida, n'aquele

magistral realçado da forma atra-

Dito que o parto feito entre nós

não existe ainda!

Não te comprehendo!

Tudo indo valer tanto como eu fui, meu...

—Confessaste?

—Oh! não!

—E que importa as palavras de um bicho?

—Ah! não sabes nadar? I sou médico,

e um médico é um dos meus mestres,

veio e reconheceu que, a prenda de tratar da longura de minha mulher,

eu atordoaiva ihé o cérebro... entretinha a astenia, a morte moral...

—Não pudeste impor silêncio e esse medonho?

—Nesse caso, ditas a verdade... es-

ta-pela tua!

—E se eu estou perdido, que disse tu?

Carolina ergueu o cabedal. Estava

muito sedutora, esplêndida, n'aquele

magistral realçado da forma atra-

Dito que o parto feito entre nós

não existe ainda!

Não te comprehendo!

Tudo indo valer tanto como eu fui, meu...

—Confessaste?

—Oh! não!

—E que importa as palavras de um bicho?

—Ah! não sabes nadar? I sou médico,

e um médico é um dos meus mestres,

veio e reconheceu que, a prenda de tratar da longura de minha mulher,

eu atordoaiva ihé o cérebro... entretinha a astenia, a morte moral...

—Não pudeste impor silêncio e esse medonho?

Sabonete, Serraria e Vapores
RUA DINHABANS. 72, 74, 76
O Verdadeiro GAZ INEXPLOSIVO COR-DE-ROSA, que recobrem direitamente a maiores annos.
SANTOS GOMES & C° vendem por 7500 rs. a caixa ou 78000 a laja. Também recebe o do COR-BRANCA, qualidade... inferior, marca MOGA ou DIAMANTE, que vendem a 11000 a caixa ou 5500 a laja.

CIMENTO PORTLAND em 1/1 carreiras 8000 rs.

Sabão, Breu, Sebo, barrinha, e óleo para máquina, por preços resumidos.



ADVOCADO
Inojosa Varejão
RUA DA MATRIZ
N.º 2

ATTENÇÃO!

Charutos Especiais e Candeiros baratos:

Para o armazém de Fonseca, Irmão & C°, a rua Maciel Pinheiro n.º 33—35 chegarão os especiais charutos que costumam receber da Bahia; também aguardamos a chegada do primeiro vapor inglez (Actor) em cujo nos chega outra remessa de candeiros alemaes para meio de sala, o que vamos vender barato.

Parahyba, 1º de Maio de 93.

REFINARIA
DE
ASFITCAR

ATTENÇÃO! Loja das Empanadas

Rua Maciel Pinheiro—51

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar um variadíssimo sortimento de tudo o que há de mais chic e moderno e cuja modicidade nos preços é sem competência.

Para a Estação Actual

Variadíssimo sortimento de **Cachemirias e merlins** de cores e pretos tanto lisos como rayados, próprios para roupas de senhoras.

Completo sortimento de vestuários para baptizados.

Para Noivas

Capellas, veo, sapatos, meias, luvas e sedas brancas.

Completo sortimento de **mosquiteros**.

Ventarollas cabo de metal, ditas de palha, objecto de muita phantasia.

Fisionetas modernas próprias para roupa de senhoras e camizas para homens.

Moderno e variadíssimo sortimento de **Chapeões e capotas** para senhoras e meninas e bem assim um variado sortimento de **chapeões** para homens e rapazes, **gorros, bonés, chapeuzinhos e toucas** para baptizados.

Magnífico sortimento de **cachemirias** de cores e pretas, **chaviotics azuis e pretos**, **Brins** brancos, pretos e de cores, sortimento para todos os preços. Sortimento completo de **colchas** brancas e de cores.

Atoalhados brancas e de cores. **Encerados** para mezas, **Tecelhas** de linho para mezas de jantar, ditas felpudas para banho e para rosto.

Variadíssimo sortimento de **sedas** de cores e brancas, **setins** de todas as cores, grande variedade de fazendas de phantasia cuja descrição seria enfadonha e difícil.

Os proprietários deste bem montado estabelecimento, continuam a contar com a concorrência do respeitável público, a quem garantem opar da seriedade até hoje não desmentida, completa redução em todos os preços de suas mercadorias.

DÃO-SE AMOSTRAS.

Loja das Empanadas

RUA MACIEL PINHEIRO—51

Santos Lima & C°.

F. P. BOULITREAU

LIVRARIA—PAPELARIA

Artigos de Escriptorio

TYPOGRAPHIA—ENCADERNAÇÃO

Pautação e Fabrica de Livros em branco
Rua 15 de Novembro 46 e 48

Recife

Livros de Instrucción

ARIÁ E SECUNDARIA

OSITO

Abilio Cesat
realubas.

es. e

Dr. Lima Filho

Medico e operador
ESCRITORIO E RESIDENCIA
Rua Barão da Passagem.

N.º 120

Chamados a qualquer hora

Dr. F. Março

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurad... para os
misteres de sua profissão no
Hotel do Norte, alta à Rua da
Areia n.º 37.

Parahyba

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845—18 ANOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-sé no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE REIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL

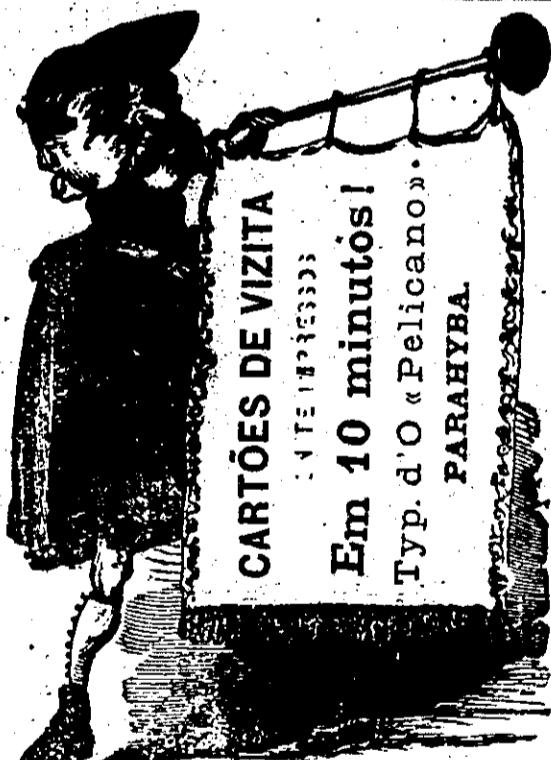
31 RUA DO HOSPICIO

R. J. KINSMAN BENJAMIN
gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Livros Baratos

Vendem-se na FABRICA INDUSTRIAL obras em segunda mão: de LITTERATURA, HISTORIA, INSTRUÇÃO, VIAGENS, dos melhores autores portuguezes e brasileiros.



Novo sortimento de ferragens RECEBIDA DIRECTAMENTE DA EUROPA POR

DRIOS DE BARROS & C°.

31—RUA MACIEL PINHEIRO—31

Completo sortimento de artigos para cosinha. Grande variedade de talheres para mesa e sobremesa. Magnífico sortimento de louça agath, da acreditado fabricante americano. Idem idem esmaltada de fabricante allenio. Sortimento variado de chaminés de vidros, boccaes, grades de arame, e pavios para candeiros. Idem de cadeados, ferrolhos e roldainas para mesas. Idem de moinhos, balanças, e pesos de ferro. Idem de esporas, bridges, estribos e cortadeiras. Cabides de metal, argolas, e puchadores diversos. Pregos com cabeça de louça, e cordões para espelhos. Lona de linho prim'ira qualidade. Gomina lacca e colla da Bahia idem idem. Palha de junco n.º 1, 2, 3, 4, para cadeiras. Latão em folha, chumbo, e estanho em vergas. Candeiros Belgas dourados com suspensão. Idem electricos, arandellas para cima de mesa. Papel d'cór, fiume pautado, e marca véado. Salitre refinado, breu, enxofre, barbante Samuel. Oleo de linhaça, cimento Portland, peneira de arame, armações para cellas, e cobertas de arame para guardar comidas. Ferros em barras, diversas grossuras e qualidades. Idem a vapor, para engomar, e para alfaiate. Arame zincado diversas grossuras. Idem latão em caxinha, e anões de todos tamanhos e muitos outros artigos de ferragens, que só com a vista, podem ser apreciados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VER PARA CER

DARIO DE BARROS & C°.

31—Rua Maciel Pinheiro—31

PADARI Y CRYSTAL

148—Rua Maciel Pinheiro—148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Repubicanos, Moreninhos, Brasileiras, Portuguezas, Tribos e a bolacha fina crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha comum e outras.

Vende-se em grosso e a retalho,

JOAO AIRES DIAS VIELLA.

Não confundam com outras companhias